



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quinta-feira
8 e 10 de julho de 2014
número 5.780

E VOCÊ, NÃO VAI FOLGAR?

FÁBIO ARANTES / SECOM

Conquista da Campanha Nacional 2013, bancários têm direito a um dia de ausência remunerada por ano. Mas, atenção: o prazo está terminando!

Se você ainda não sabe, é bom saber. Uma das conquistas arrancadas pelos bancários na Campanha Nacional Unificada 2013 é o abono-assiduidade. Ou seja, um dia de folga remunerada para fazer o que você quiser. Basta acertar a data com o gestor e aproveitar.

Mas não vacile. O dia de ausência remunerada tem de ser tirado entre 1º de setembro de 2013 e 31 de agosto de 2014. Ou seja, faltam menos de dois meses para usufruir.

Tem direito o empregado com mínimo de um ano de vínculo empregatício com o banco e que não teve falta injustificada entre 1º de setembro de 2012 e 31 de agosto de 2013.

O banco que já concede qualquer outro benefício que resulte em folga, como “faltas

abonadas” e “folga de aniversário”, fica desobrigado do cumprimento dessa cláusula.

Valeu – Os bancários que já desfrutaram o abono-assiduidade aprovaram. “Aproveitei para curtir, ficar com a esposa, fui no shopping, no cinema”, conta o bancário Paulo (*os nomes são fictícios*), do Santander. “A gente adquiriu essa conquista no ano passado e tivemos o direito a tirar retroativo também. É perfeito, excelente!”, comemora.

A folga da bancária Carla, do Itaú, não foi tão divertida, mas foi proveitosa. “Eu fui tirar o aparelho no dia. Não faltou nunca para ir ao médico ou dentista. Como eu sabia que ia demorar algumas horas, aproveitei para fazer isso”, conta. “Deixaram eu escolher a data e eu fui tirar o aparelho, mas poderia ter apro-

veitado para descansar. A gente merece!”

Sílvia, do Bradesco, emendou a data com as férias. “Foi bem legal, porque aproveitei para ir ao cinema, fui ao shopping, não fiz nada relacionado ao banco. Achei muito bom porque outras empresas já dão dia de folga no aniversário, então achei superpositivo e merecido.”

Muitos bancários como a Paula, do Bradesco, desfrutaram a folga no dia do aniversário. “Fui andar de patins no parque e também aproveitei para resolver coisas. É muito bom. É um incentivo para a gente ficar com a família e se divertir”, opina.

Por causa da Copa do Mundo, muitos bancários aproveitaram para fugir do caos que é a volta para casa nos dias de jogo do Brasil. “O meu gerente perguntou que data eu queria, aí eu aproveitei que ia ter jogo do Brasil bem na

sexta-feira [4 de julho] e tirei esse dia”, relata Pedro, do Itaú. “Eu acho bacana porque dependendo do gestor a gente consegue emendar a folga com o fim de semana.”

Ele conta que colegas seus, no entanto, não têm a mesma sorte. “O meu gestor é diferente de muitos outros, é flexível.”

Caso o bancário tenha dificuldade de utilizar o direito ou se sinta constrangido, deve entrar em contato com o Sindicato.

O bancário Ricardo também aproveitou a Copa para folgar em um dia de jogo da seleção. “Fui informado pelos gestores que poderíamos marcar uma data para descanso. Eles mesmos explicaram como funciona. Pediram para marcar um dia e eu escolhi a segunda-feira 23 [quando jogaram Brasil X Camarões]”, relata Paulo, que também trabalha no Itaú. “Emendei com as minhas férias. Acabei voltando no dia 24, não peguei trânsito, metrô lotado. Valeu muito a pena.” ✨

AO LEITOR

Sem banco

Dados divulgados na última quarta-feira pelo Banco Central comprovam: os bancos deveriam investir mais na sua rede de agências e na contratação de bancários. Isso porque cerca de metade da população economicamente ativa recebe seu salário em dinheiro, principalmente os mais jovens e os mais carentes. E prefere, cada vez mais, fazer seus pagamentos da mesma forma. Assim, caiu a utilização dos cartões entre 2010 e 2013.

A pesquisa também mostrou que a chamada bancarização que o setor tanto se arvora em promover está paralisada. Nesses últimos três anos, praticamente estancou o percentual de pessoas com acesso a contas correntes e contas poupança.

As tarifas abusivas talvez expliquem essa situação, já que nesse mesmo período subiu 32% o valor arrecadado pelos bancos com a prestação de serviços.

Enquanto expulsam clientes das agências, seja pela dificuldade no acesso ou por forçar a utilização dos serviços por meio do autoatendimento e *internet banking*, as instituições também engordam os já escandalosos lucros dispensando trabalhadores.

Entre 2012 e 2014, os bancos (com exceção da Caixa) extinguiram mais de 18 mil postos de trabalho no Brasil. Além da tragédia social que promovem num país do qual tanto tiram, eles também cometem um erro crasso do ponto de vista da gestão, já que expulsam esses milhares de brasileiros que claramente não se identificam com o atendimento virtual.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Ato por mais bancários nas agências

Durante protesto em unidade na zona norte, clientes e usuários assinaram carta em apoio à luta



▶ Cliente adere à campanha por mais trabalhadores

JAILTON GARCIA

Filas longas e demoradas, bancários sobrecarregados. Essa é a realidade das agências da Caixa, que funcionam com número de empregados insuficiente para demanda cada vez maior. “O banco está ampliando sua rede, mas não contrata na mesma proporção. O resultado é a insatisfação de clientes e o sofrimento dos trabalhadores”, critica a dirigente sindical Ivi Miranda, que participou de ato do Sindicato na quinta 3, em unidade na Brasilândia, zona norte da capital.

Não à toa, os dirigentes conseguiram 140 assinaturas de

correntistas e usuários em carta aberta que reivindica mais empregados nas unidades do banco público. “Estamos em campanha por mais contratações e a população tem apoiado nossa luta. Muitos aproveitam para reclamar da demora nas filas”, relata Ivi.

A próxima manifestação, ainda sem data definida, será em unidade da zona leste. Além disso, Sindicato e a Apcef-SP agendarão reuniões com as superintendências regionais do banco, para discutir o problema. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8297

BANCO DO BRASIL

Aumento do Economus causa revolta

Funcionários estão perplexos com crescimento expressivo das mensalidades. Sindicato reivindica maior representação dos trabalhadores no plano

Um aumento expressivo nas mensalidades do Economus para contribuintes deixou perplexos os funcionários do BB que são oriundos da Nossa Caixa. A alta, variável por faixa etária, atinge principalmente os mais idosos. Por exemplo, se o bancário tem como dependente mãe ou pai com mais de 59 anos, o plano subiu 64,01%, passando de R\$ 970,82 para R\$ 1.592,27. Para filhos de 24 a 28 anos, o aumento foi de

33,88%, indo de R\$ 252,83 para R\$ 287,04.

Com a mudança, os contribuintes dos planos Plus e Plus II mudarão para o chamado “Economus Família” automaticamente. Caso não queiram aderir, ficarão nos programas originais e terão de se manifestar.

A partir da pressão de dirigentes do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários, o prazo para o contribuinte decidir

se deve ou não aderir ao novo plano foi ampliado. Na sexta 4, o site do instituto informou que o trabalhador tem até 14 de julho para se manifestar, sendo que antes era até 9 de julho.

“Ficamos sabendo da mudança por informe publicado no site do Economus em 2 de julho, mas com validade a partir do dia anterior. Não houve nenhum tipo de preocupação de fazer uma divulgação ampla e correta”, denuncia o con-

selheiro fiscal suplente do instituto e dirigente sindical Irinaldo Barros, para quem a decisão foi “obscura”.

Para a criação do novo plano junto à ANS, houve a aprovação do Conselho Deliberativo em fevereiro de 2014. Irinaldo, que não tem acesso às decisões, critica: “Os trabalhadores não podem ficar reféns de aumentos abusivos. Vamos continuar disputando os espaços de representação no Economus para que os funcionários possam ser ouvidos e devidamente informados de qualquer modificação”. ✚

TERCEIRIZAÇÃO

Vitória na Justiça

Uma trabalhadora da terceirizada da Scor recorreu ao Sindicato para cobrar o Santander contra terceirização ilícita e pelo vínculo direto com o banco.

A ação foi julgada improcedente em primeira e segunda instância, mas o Sindicato recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), que entendeu que os serviços realizados dentro do banco são atividades-fim, portanto, terceirização ilícita. Assim, reconheceu o vínculo empregatício entre a trabalhadora e instituição financeira.

Com isso, o TST determinou o retorno do processo à Vara do Trabalho de São Paulo, onde foi iniciado, apenas para análise dos pedidos decorrentes.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8318 ✚

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do banco BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTOS S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 do mês de Julho de 2014, em primeira convocação às 10h30 e, em segunda convocação às 11h, na subsele do Sindicato – regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o banco BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTOS S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 8 de julho de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, André Ponto Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Gestores dificultam direito a férias de 30 dias

Trabalhadores reclamam que estão sendo pressionados a tirar apenas 20 dias e não o período integral assegurado pela lei

Uma das conquistas mais caras à classe trabalhadora está sendo desrespeitada no Itaú. Diversos bancários reclamaram a dirigentes e ao departamento jurídico do Sindicato que gestores têm pressionado para que eles não tirem os 30 dias de férias a que têm direito.

“Os funcionários contam que ficam inibidos de pedir para usufruir dos 30 dias, por isto acabam tirando 20 e vendendo os outros dez, mesmo contra a sua vontade. Uma bancária me contou que ficou com a consciência pesada de tirar um mês, ficava pensando na quantidade de e-mails para responder e acabou negociando só 20 dias. É um desrespeito ao trabalhador e um atentado à sua qualidade de vida”, denuncia a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

Marta avalia que isso é fruto da falta de funcionários e das metas cada vez maiores. “É mais uma consequência da política de demissões que o Itaú vem praticando, apesar do lucro bilionário. Como faltam bancários nas agências e departamentos, os gestores pressionam para que encurtem as férias. As agências têm metas absurdas e a falta de um funcionário prejudica o rendimento da unidade, mais um motivo para que os gerentes incitem os trabalhadores a abrir mão de seu descanso.”

Lucro e demissões – Apenas no primeiro trimestre deste ano, o Itaú alcançou lucro líquido de R\$ 4,5 bilhões, crescimento de 29% em relação aos primeiros três meses de 2013. No mesmo período,

cortou 733 vagas de emprego em todo o país. Considerando os últimos 12 meses, já são 2.759 postos de trabalho extintos.

Circular – Em reunião da Comissão de Empresa (COE), na quarta 2, o problema foi colocado em discussão e o diretor de relações sindicais informou que o banco havia feito comunicado referente ao direito de férias, mas dirigido apenas aos gestores. Os representantes dos trabalhadores cobraram que a circular fosse enviada a todos e divulgada no portal do banco.

A nota do banco reitera o direito de 30 dias de férias dos funcionários e a possibilidade, garantida por lei, de gozar apenas 20 dias e abonar dez. “Isso é verdade, mas desde que seja de livre vontade do trabalhador, e não sob pressão do empregador”, ressalta Marta. ❖



Demissões: banco não convence

Durante reunião com a Comissão de Empresa na quarta 2, representantes do Itaú disseram que as demissões são pontuais e há queda em relação ao ano passado. “A resposta não convenceu e continuaremos realizando atos por mais contratações”, afirmou o dirigente sindical Jair Alves.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8300

SANTANDER

Luta por emprego, na Paulista

Jornada internacional contra demissões do banco no país vai ao coração financeiro de São Paulo

A Jornada Internacional de Lutas contra demissões do Santander no Brasil chegou à Avenida Paulista na quinta-feira 3, onde os bancários também estão indignados com a atual gestão do banco, que aposta em demissões, fechamento de agências e aumento das metas. A campanha – aprovada na 10ª Reunião Conjunta de Redes Sindicais dos Bancos Internacionais, ocorrida no Peru, dias 5 e 6 de junho – começou em 27 de junho e já visitou as concentrações Torre, onde fica a diretoria do banco, Bráulio Gomes e Vila Santander.

“É meta em cima de meta. O funcionário é cobrado constantemente e, se não dá conta, é visto



► Sindicato cobra fim das demissões no banco espanhol

como incompetente e é demitido. Quem continua acaba acumulando mais trabalho e não consegue prestar um bom atendimento. É um círculo vicioso”, resumiu um bancário durante o ato.

O Santander cortou 4.833 postos de trabalho em 12 meses (março de 2013 a março de 2014). No mesmo período, fechou 150 agências e, por outro lado, viu o número de correntistas saltar de 27,3 milhões para 30 milhões.

“Essa atual gestão não traz resultados e deve ser revista”, reforçou a dirigente sindical Wanessa Queiroz. “Por isso cobramos do presidente do banco no Brasil, Jesús Zabalza, uma mesa de negociação para discutir o fim das demissões e a contratação de mais funcionários. O Santander precisa respeitar o Brasil e os brasileiros”. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8298

HOMENAGEM

Ex-presidente do Sindicato, Gushiken vira nome de rua

Avenida Luiz Gushiken. Esse deve ser o nome da nova via que fica na confluência da Estrada do M’Boi Mirim com a Rua Daniel Klein, até a Avenida Guido Caloi, no Distrito Jardim São Luís, zona sul da capital.

A homenagem veio de projeto de lei do vereador Antonio Donato (PT), aprovado na quarta 2 pela Câmara Municipal de São Paulo. O PL 9/2014 segue agora para sanção do Executivo.

“Uma via para desafogar o trânsito e melhorar o acesso da população da zona sul, na região da estrada do M’Boi Mirim. Certamente, Gushiken, que dedicou sua vida à luta pelas causas dos trabalhadores e pelos menos favorecidos, estará muito contente com a homenagem”, diz a presidente do Sindicato, Juvandina Moreira.

Samurai – Gushiken morreu em 13 de setembro de 2013, após lutar por cerca de doze anos contra um câncer. Presidiu o Sindicato em 1985 e atuou ativamente contra a ditadura militar e em defesa da categoria. Em 1986 elegeu-se deputado constituinte e ajudou a construir a Constituição de 1988. Foi fundador do PT e ex-ministro da Comunicação Social do governo Lula.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8311 ❖



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 14°C Máx. 18°C	Min. 13°C Máx. 17°C	Min. 12°C Máx. 17°C	Min. 11°C Máx. 19°C	Min. 11°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

19ª Corrida Líquido Corpore Centro Histórico

As inscrições para a 19ª Corrida Líquido Corpore Centro Histórico, que ocorre em 10 de agosto, já começaram. O percurso tem 9 km e passa por pontos tradicionais como Teatro Municipal, Viaduto do Chá e Pátio do Colégio. Há premiação exclusiva para bancários sindicalizados e o melhor: são 700 inscrições de cortesia só para os associados. Então, corra e faça a sua. Veja no www.spbancarios.com.br

CONTRA A ALEMANHA, UMA GELADA



Nesta terça, o negócio é torcer pelo Brasil tomando aquela cerveja no Café dos Bancários, durante a partida das 17h. O Café (Rua São Bento, 413, Centro, no Edifício Martinelli) estará aberto a partir das 15h. Bancários sócios podem levar seus convidados. Deixe qualquer Neuer de lado: mesmo sem Neymar é: vai, Brasil!

SINDICATO FECHA MAIS CEDO

Nesta terça, semifinal da Copa, a homologação, Cyber e outros atendimentos na sede do Sindicato e suas regionais funcionarão das 8h às 14h.

INTERCÂMBIO COM DESCONTO

Se receber os gringos aqui te animou a programar uma viagem para fora do país, uma sugestão é fazer um intercâmbio por meio da operadora Connection Line. Sindicalizados têm desconto de US\$ 150 na taxa administrativa do programa. Em viagens internacionais ou nacionais, a operadora oferece desconto de 3%. É hora de se programar! Saiba mais: www.connectionline.com.br

DOAÇÃO DE SANGUE URGENTE



A Pró-Sangue precisa de doadores. Com o inverno e comemorações da Copa, o estoque tem caído a cada dia. Uma dica é doar de segunda a sexta, porque é mais rápido. Para informações, ligue para o Alô Pró-Sangue 0800-55-0300 ou acesse o www.prosangue.sp.gov.br.

COPA

Jogar com leveza, alegria e técnica

Juiz do Trabalho, Jorge Souto Maior, critica pressão demasiada sobre atletas da Seleção Brasileira e lembra que destino da Nação não está nos pés dos jogadores



Jogando junto: torcida pela Seleção Brasileira não pode virar pressão contra os atletas

Depois da euforia, o desespero. Assim se pode resumir os sentimentos da grande maioria dos brasileiros na última sexta-feira. Horas depois de comemorar a vitória da Seleção sobre a Colômbia, que levou o país às semifinais da Copa, veio a notícia de que Neymar, nosso atual grande ídolo do futebol e considerado o melhor da equipe, tinha fraturado a vértebra e estava fora do Mundial.

Diante do assombro e incredulidade dos brasileiros, as considerações do juiz do Trabalho, Jorge Souto Maior, cumprem a função de nos sacudir: “O destino da Nação não está nos pés dos jogadores da Seleção”, disse o magistrado em entrevista à *Rádio Brasil Atual*.

Souto Maior destaca ainda as lágrimas de Júlio César e Tiago Silva, em outras partidas, para lembrar que a carga e a pressão pela qual passam esses atletas extrapola a capacidade humana. “Sobre eles recaem a expectativa de 200 milhões de brasileiros e o assédio da mídia”, diz, des-

tacando que, sob menor visibilidade, essa situação pode ser comparada à de outros milhares de brasileiros, vítimas de metas sobre-humanas e do assédio moral no trabalho. “Isso existe em todas as relações de trabalho. É uma estratégia de gestão de pessoal que, por meio da imposição de metas quase sempre inatingíveis, tenta extrair dos trabalhadores a maior produção possível.”

Diante disso, o abalo emocional dos jogadores, apesar das críticas, é mais do que compreensível. “Se trata de um limite humano e não de falta de condicionamento psicológico, como muitas vezes se coloca.”

Em artigo sobre o mesmo tema, publicado recentemente, ele lembra que o futebol é a alegria do povo brasileiro, mas que vencer a Copa não nos redime. “O povo brasileiro não está dependente da conquista do mundial para continuar sua luta. Claro que esses lutadores querem ver a seleção campeã, mas isso porque gostam de futebol e para poderem des-

frutar de um justo e valioso momento de alegria. Um momento em paralelo à sua luta e não um substitutivo dela.”

E faz um apelo para que nossos atletas percebam o quanto é imerecida a pressão que sofrem e, diante disso, busquem superar as dificuldades por meio da união interna, fazendo o que sabem: “jogar bola, com leveza, alegria e técnica, libertando-se do medo de errar.”

JOGOS DA COPA 8 E 9 DE JULHO

8 de julho às 17h



Brasil X Alemanha



Local: Belo Horizonte

9 de julho às 17h



Holanda X Argentina



Local: São Paulo

